

Vendas no varejo recuam 12,6% em janeiro de 2021, segundo ICVA

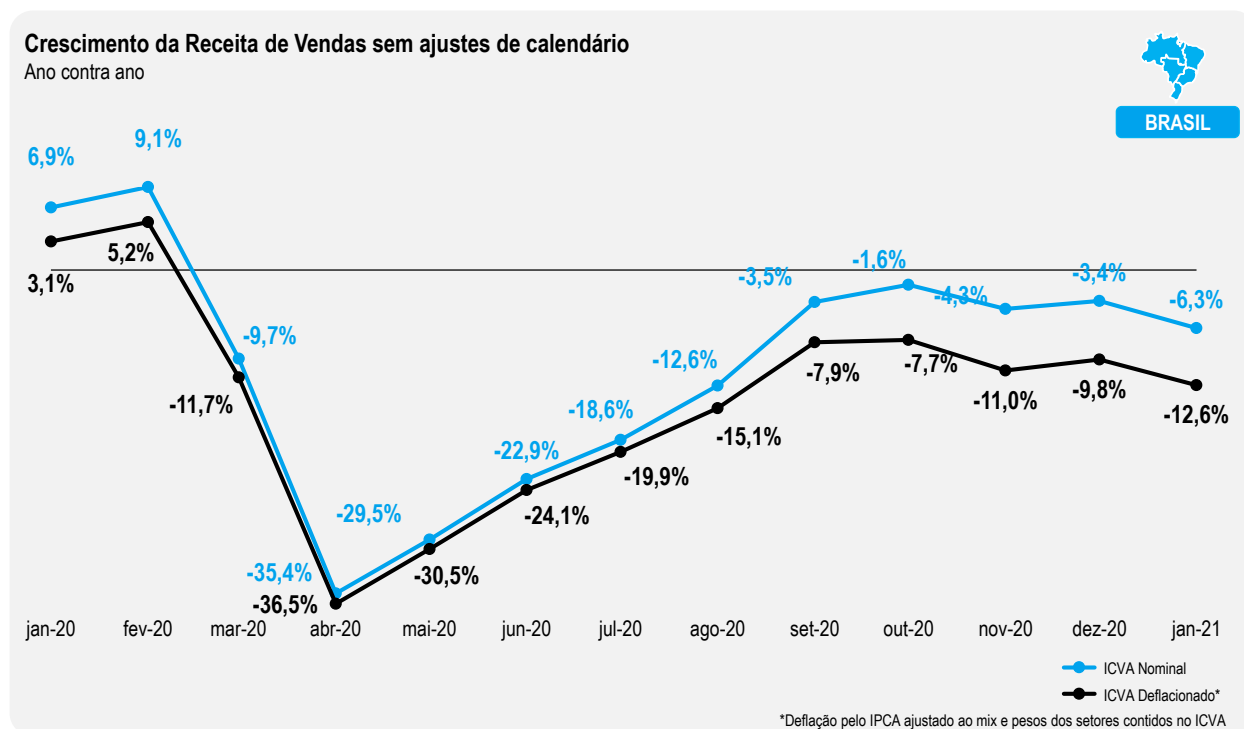
Recrudescimento da pandemia impactou o resultado

As vendas no Varejo brasileiro caíram 12,6% em janeiro, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2020. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o ICVA apresentou queda de 6,3%.

Essa queda seria menor se desconsiderados os efeitos de calendário, que nesse mês impactou negativamente o resultado do varejo. Sem tais efeitos, o índice do mês apresentou queda de 10,3%, descontada a inflação. Em termos nominais, com os ajustes de calendário, o ICVA apresentou retração de 3,9%.

Os setores que apresentaram maiores desacelerações foram Livrarias, Papelarias e afins e Supermercados e Hipermercados. Drogeries e Farmácias e Turismo e Transporte, do outro lado, apresentaram aceleração em relação ao ritmo de janeiro de 2020.

“O recrudescimento da pandemia da Covid-19 provocou queda no faturamento do comércio. O resultado de janeiro seguiu a mesma linha daquele verificado em dezembro. O segmento de Bares e Restaurantes se destaca entre os mais prejudicados”, afirma o diretor de Inteligência da Cielo, Gabriel Mariotto.

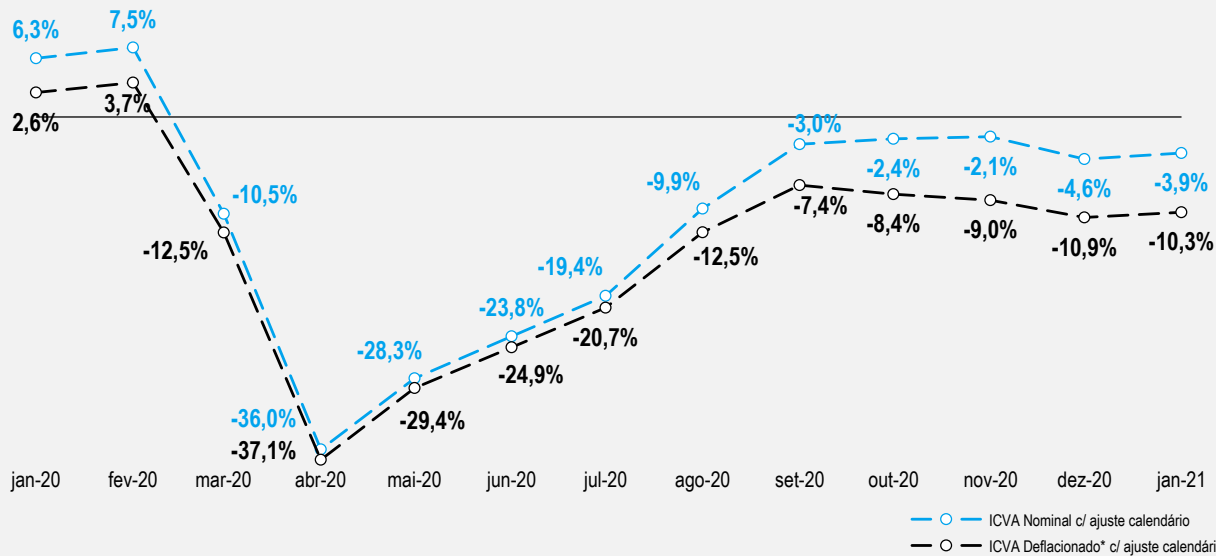


Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário

Ano contra ano



BRASIL



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado em janeiro pelo IBGE, apontou alta de 4,56% no acumulado dos últimos 12 meses, com desaceleração de 0,25% em janeiro. O grupo de Habitação apresentou a maior contribuição para essa desaceleração, embora o grupo de Alimentação e Bebidas tenha apresentado aceleração no mesmo período.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 7,1%, apresentando desaceleração em relação ao índice registrado no mês anterior.

SETORES

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, os macrossetores de Bens não Duráveis e Serviços sofreram desaceleração. Já o macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis acelerou no mês de janeiro.

No macrossetor de Bens não Duráveis, o setor de Drogarias e Farmácias foi um dos que registraram aceleração. No macrossetor de Serviços, o destaque positivo fica para o setor de Turismo e Transporte.

No grupo de Bens Duráveis, o setor de Vestuário está entre os que desaceleraram.

REGIÕES

Todas as regiões do país apresentaram desaceleração na passagem mensal de acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário. Na região Nordeste, a queda foi de 13,1%, seguida das regiões Sul (-10,8%), Sudeste (-10,2%), Centro-Oeste (-6,7%) e Norte (-6,1%).

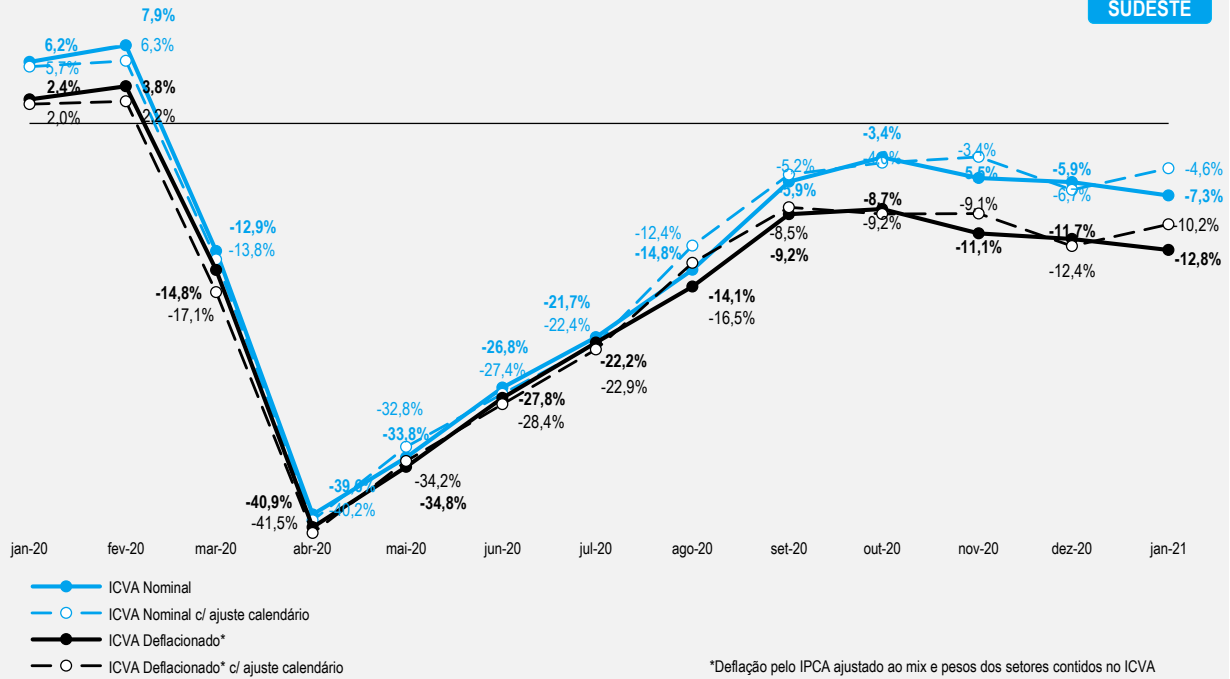
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação –, o destaque foi a região Norte, com crescimento de 1,2%, seguida pela região Centro-Oeste (0,4%). As demais regiões apresentaram quedas: Nordeste (-6,1%), Sudeste (-4,6%) e Sul (-3,5%).

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE

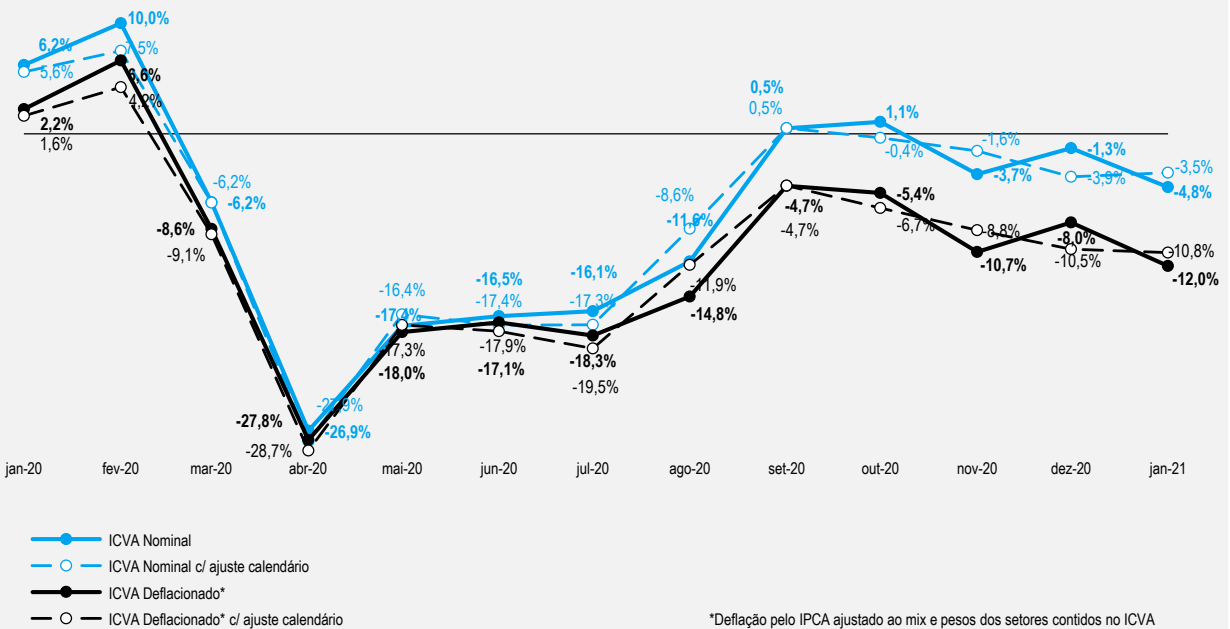


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

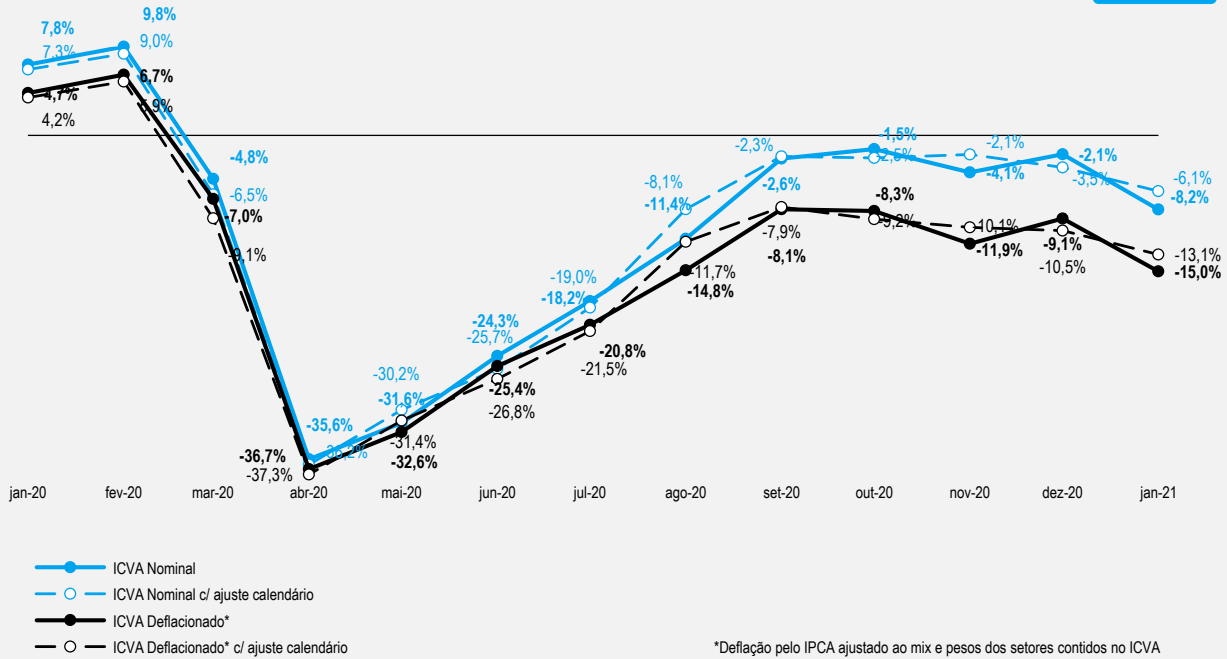
ri.cielo.com.br

Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário
Ano contra ano



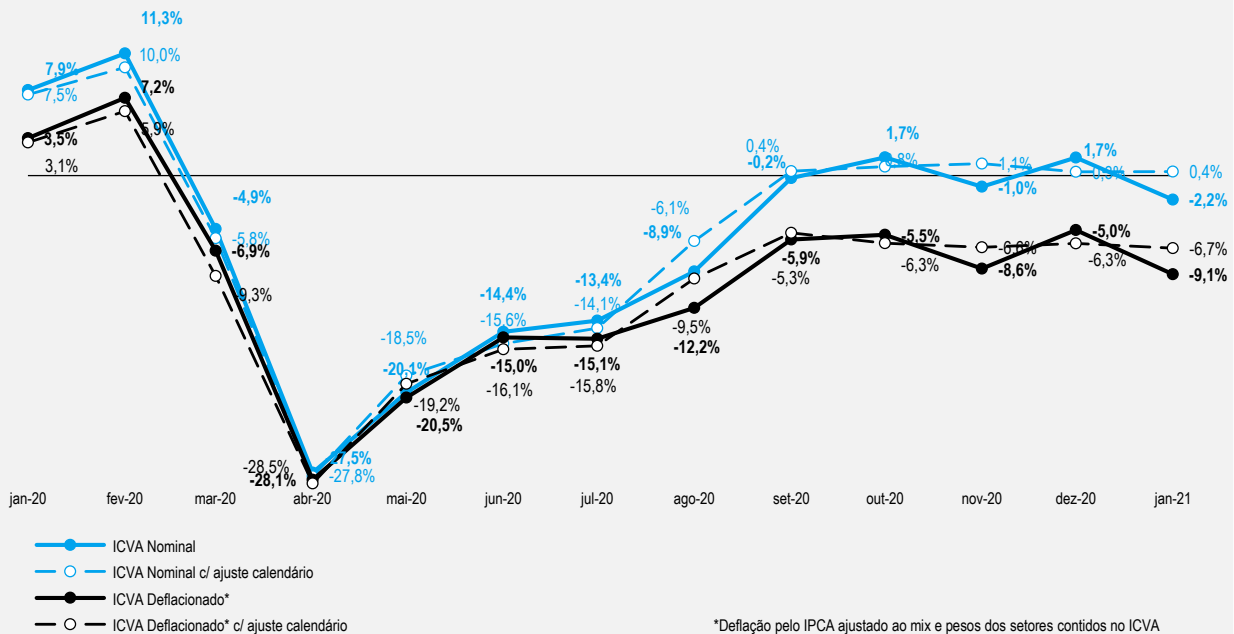
NORDESTE



Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário
Ano contra ano



CENTRO-OESTE

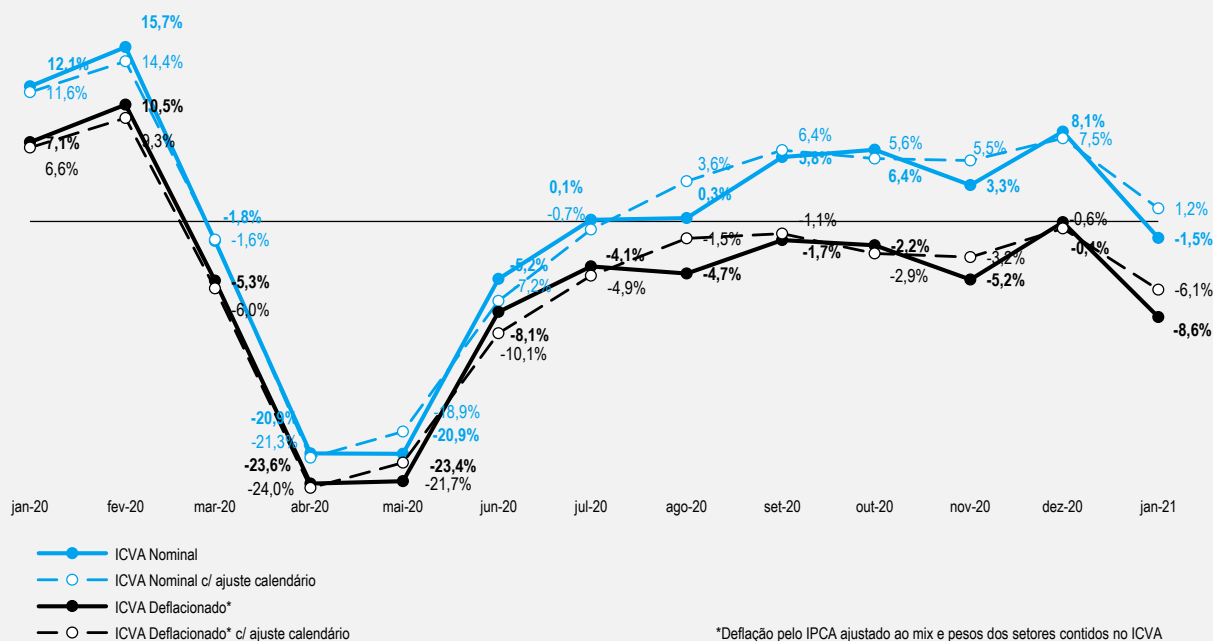


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,5 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix

e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 18 de fevereiro de 2021.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores